DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE UM ODONTOMA COMPOSTO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

[1] Raissa Oliveira de Azevedo; [2] Tiago Ribeiro Brandão Bueno 1; [3] Jordy Lourival Magno de Deus e Silva 2. [4] Marcelo Vinicius de Oliveira; [5] Gustavo Cavalcanti de Albuquerque

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; 2 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas - UEA; 3 Graduado em Odontologia pela Universidade Estado do Amazonas – UEA; 4 Professor Doutor associado a Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas - UEA; 5 Professor Doutor associado a Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas - UEA

Área temática: CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL, PEDIATRIA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: roa.odo21@uea.edu.br [1]; trbb.odo21@uea.edu.br [2]; jlmdds.rtb23@uea.edu.br [3]; mvoliveira@uea.edu.br [4]; galbuquerque@uea.edu.br[5].

RESUMO

Os tumores odontogênicos, originados de tecidos epiteliais e mesenquimais surgem de remanescentes do epitélio odontogênico. Os odontomas, classificados pela OMS como tumores odontogênicos benignos, apresentam-se em duas formas: composto e complexo. Enquanto o odontoma composto se assemelha a pequenas estruturas dentárias mal formadas, o complexo consiste em massas mineralizadas sem semelhança anatômica com dentes. Clinicamente, os odontomas causam sintomatologia dolorosa, má oclusão e atraso de erupção dental. O objetivo é relatar um caso clínico característico de odontoma composto em paciente pediátrico, que tem um padrão intrigante de prevalência, ocorrendo majoritariamente em crianças e adolescentes, especialmente em menores de 20 anos, associado à retenção de dentes permanentes, com ênfase nos tratamentos adequados para o manejo clínico desta condição. Paciente pediátrica de 9 anos apresentou aumento de volume na maxila direita, com ausência do canino permanente esperado para a idade, sugerindo odontoma composto. Exames clínicos e tomográficos confirmaram a esão associada à impactação do dente. O tratamento cirúrgico, realizado sob anestesia geral, incluiu biópsia excisional e remoção dos dentículos do odontoma. A confirmação diagnóstica foi estabelecida via exame histopatológico. O tratamento precoce em pacientes pediátricos previne complicações de erupção e melhora a oclusão e a qualidade de vida, promovendo um

desenvolvimento oral saudável. Os resultados demonstraram uma evolução clínica positiva após intervenção na lesão. No pós-operatório, observou-se cicatrização satisfatória, e mucosa de coloração normal, indicando adequado processo de reparo tecidual. A paciente apresentou prognóstico favorável, sem recidivas ou complicações, evidenciando que o tratamento precoce não apenas facilita a erupção dos dentes permanentes, mas também promove alinhamento oclusal, resultando em significativas melhorias para a qualidade de vida e desenvolvimento oral do paciente. Conclui-se que o manejo cirúrgico precoce do odontoma composto em paciente pediátrica foi essencial para restabelecer o desenvolvimento adequado da dentição, garantindo uma erupção harmoniosa e preservando a função oclusal.

Palavras-chave: Odontoma , Prognóstico , Tratamento.

REFERÊNCIAS

1. Soluk-Tekkesin, M., & Wright, J. M. (2022). The World Health Organization classification of odontogenic lesions: a summary of the changes of the 2022 (5th) edition. Turkish Journal of Pathology, 38(2), 168.
2. Epodes Isasi, R. P., Tomé Martínez, M. J., Arrascaeta Martínez, M., & Hernández López, J. (2019). Odontoma compuesto como causa de retención dentaria. Presentación de dos casos clínicos. Multimed, 23(2), 355-363.
3. Pes LVB, Miranda Júnior JDM, Mateus AR, Horta HDF, Lopes AO, Antoniali C. Odontoma composto e retenção dentária em paciente pediátrico: Relato de caso clínico realizado no município de Balsas-MA. RSD. 14 de novembro de 2023;12(12):e63121243797.